

O EXEMPLO



Anno III	Redactor e editor Arthur Andrade ESCRITORIO Rua Andradas—247	Propriedade de uma associação Porto Alegre — 1º de Janeiro de 1894.	Director-gerente Marcillo Freitas ASSIGNATURAS Trimestre... 1\$500	N. 55
----------	--	--	--	-------

O ANNO NOVO

O dia de hoje é consagrado a commemoração da fraternidade universal.

Com occultar-se hontem Phebo no Occaso, desapareceram as alegrias e tristezas que tem caracterisado o infornado anno de 1893.

Nosso paiz geme e permanece envolto em crépe, já por ter recebido profundos golpes no amago de seu coração, já por ver tombar seus filhos no campo da lucta.

Ultimamente a lucta se tem aggravado, pelo que grande tem sido o numero das victimas.

A encarniçada guerra em que se debatem a monarchia e a Republica, nos tem confrangido o coração; mas... faz-se necessario agora lutar, matar e vencer.

Si o anno findo não foi coroado de feliz exito, a bem dos interesses da Republica, o anno corrente sel-o-á, o cremos, pela successão dos acontecimentos observados.

Si a logica dos factos autorisa o restabelecimento da monarchia, o patriotismo coage a todo bom brasileiro a não destruir o que agora está feito, mas a melhorar a instituição incipiente e a corrigir-lhe os pequenos desvios.

Os homens são quasi os mesmos em todas as epochas historicas da humanidade, differençando-os unicamente o maior ou menor grau de cultura intellectual.

A ambição do mando é o unico movel dessa revolução desgraçada que tanto tem arruinado o credito de nossa patria.

Si por desgraça a autoridade suprema cair-lhe nas mãos, então ver-nos-emos entregues ao mais severo feudalismo e sujeitos aos retrogradados tempos da corrupta monarchia.

Mas... ainda existem nestas plagas do sul quem offereça, em nome da salvação da Republica, seu peito forte e livre ás balas dos inimigos da patria republicana.

Esperemos, pois, que o corrente anno seja de prosperidade felicidade e paz e não de talamento de campos, de desgraças continuas e de alterações do socego publico, como o foi o de 1893.

ARTHUR ANDRADE.

As beneficencias

V

Meditemos um pouco sobre o soccorro medico das beneficencias que deve ser, seriamente, escrupulosamente observado.

E' corrente, em medicina, que a fé no medico influe cincoenta por cento, na cura, sobre o remedio applicado; além disto, sendo um ramo de sciencia muito fallivel, é impossivel que o medico effectivo de uma sociedade que tenha o activo de mil socios, desempenhe sua caritativa missão a contento de todos sem acanhar a uns e prejudicar a saúde de outros.

No entretanto, nas beneficencias brasileiras, está estabelecida a coacção inhumana de serem os socios que não podem chamar a sua custa um medico qualquer, sujeitos à infallibilidade do medico da sociedade.

Em contradicção a uma infructuosa disposição estatuaría, de que nos occuparemos mais adiante, a directoria de uma das antigas beneficencias, preveniu, pelos jornaes, aos associados que só seriam aviadas, pela pharmacia contractada, as receitas do dr. effectivo da

casa, deixando o socio necessitado na critica circumstancia de recorrer á Santa Casa para não morrer á mingoa, quando se não quizesse sujeitar a esse stulto despotismo.

O monopolio medico é de fatal consequencia para a orientação humanitaria da sociedade, annulla a acção benéfica da directoria, deixando os socios á mercê dos caprichos da boa ou má vontade do medico e sujeitos ao amor proprio, inherente á indole de todo individuo que se julga senhor de seu officio.

O medico official torna-se a chave dos soccorros conferidos pelos estatutos, pois de seu attestado, que é passado a seu bel prazer, dependem as diarias, etc.

O medico pôde ser muito honrado, recto no cumprimento de seus deveres, porém, ao mesmo tempo, amigo intimo do boticario; portanto, como de boas intenções o inferno está cheio, pôde o dr., com o maior despreendimento, sem perturbação de consciencia, entrar no accordo de só receitar drogas preparadas aqui que finjam o mesmo effeito, para não fazer peso nos lucros do amigo, receitando as de fóra; quando ouro em pó deveria ser ministrado, caso o estado do enfermo reclamasse! Tal hypothese seria informavel, se fosse dado aos socios o direito de serem curados pelo medico de sua predilecção.

O que ahí fica a respeito do medico da feição dos doentes, não é um absurdo ou uma medida irrealisavel. Os legistas de uma antiga beneficencia, prevendo a violencia á fé e a accumulacção prejudicial no soccorro medico, tendo a sociedade um dr. effectivo, não só consigna nos estatutos, que assim que os fundos da associação permittirem,

ella terá dous médicos remunerados, como ta bem confere, na disposição que acima me refiro, o titulo de socio benfeitor a todos os médicos que visitarem e receitarem de graça para os socios da mesma beneficencia.

Esta ultima prescripção é de effectos negativos, porquanto os drs. procurados pelos enfermos, entendem que titulos não enchem barriga; se desculpam que não attendem ao chamado para não magoar o medico da sociedade, ou, se attendem, elles têm o cuidado de observar que o fazem por consideração á amizade particular que os prende ao doente e não em attenção ao titulo de benfeitor.

A seu turno si o medico remunerado tem a infelicidade de errar o diagnostico, tambem de consciencia não pede uma conferencia, por não haver verba para isso, preferindo que o mal agrave-se e o doente morra, mas que se salve a sua infallibilidade.

Será este ainda o assumpto do artigo vindouro.

E. CALISTO.

1.º de Janeiro

Apresenta-se-nos hoje, revestido de galas, todo catita o novo anno de 1894.

O anno de 1893, que hontem expirou, não nos deixou saudades, porque foi cheio de desgraças.

Diversas calamidades assolaram o nosso torrão natal e, entre ellas, a revolução que actualmente devasta nossas campinas e faz desaparecer, quasi que diariamente, centenares de queridos irmãos nossos.

Ha, no campo de acção, dous grupos belligerantes, cada um dos quaes, por seu turno, esforça-se em conseguir a victoria, pouco se importando de, para isso, sacrificar o socego das familias e milhares de vidas preciosas.

Para nós—o Povo—é uma lucta ingloria, porque d'ella não nos poderão advir benefícios; qualquer dos dous partidos que vença não melhorará as nossas condições economicas, aliás muito precarias, e sim, tratará de sobrecarregar-nos de novos impostos, para bem re-

muer-nos que estiveram ao seu serviço.

Portanto, devemos implorar a Deus, que, o anno que hoje começa, d'os corra melhor que o anterior, que seja de paz e de bonança e que, desde o alvorecer da manhã, deparemos na limpidez do horizonte um signal como que precursor de um anno de felicidade.

O Exemplo cumprimenta respeitosamente seus assignantes, desejando lhes felizes entradas e melhores saídas.

M. FREITAS

Incendios

Quando diziamos no n.º 31 desta folha, relativamente ao incendio dos predios da rua 7 de Setembro, canto da do General Camara, «o fogo lavra com intensidade, já por serem os predios mui velhos, já por estarem cheios de fazendas, já por que taes bombas são insufficientes e improprias para uma populosa cidade como a nossa», fallavamos espontanea e peremptoriamente, obedecendo apenas á observação que sobre o tal incendio tinhamos feito.

Alguem, que não merece nossa consideração, ousou escrever-nos um cartão em linguagem abjecta e propria de habitante de cortiço.

Calámo-nos, esperando que os factos viessem justificar nossa positiva affirmação.

O fogo que ha pouco reduziu a ruinas a fabrica de escovas do Sr. Petersen, é um testemunho eloquente de que a nossa palavra é autorisada e categorica.

A Federação, organ governnista, voz autorisada, disse em seu numero de 27 do corrente :

«Tivemos occasião de apreciar a pessima organização do corpo de bombeiros; a quasi imprestabilidade do material e a inutilidade d'essa instituição que tão bons serviços poderia prestar.

Em toda a parte do mundo civilisado o corpo de bombeiros merece a dedicação efficaz dos poderes publicos e a espontanea protecção da iniciativa individual.

Em Porto Alegre não se cuida absolutamente d'este assumpto.

Os bombeiros não fazem exercicio, as mangueiras quasi inutilisadas não supportam a pressão da agua que se perde nas sargetas das fuas, os soccorros são demoradissimos, as escadas ainda do primitivo systema, pesadas, curtas e em mau estado são mais obstaculos do que auxilio ao trabalho. »

Em vista, pois, do que expende nosso distincto collega, julgamos dispensados de responder ás aggressões cerebrianas do atrevido que nos enviou o tal cartão. O organ do governo velu em nosso auxilio corroborar o que já haviamos dito e concitar os competentes a melhorar esse ramo de serviço.

Esperamos que a idéa seja uma realidade; porquanto é um melhoramento importantissimo e de utilidade geral.

Quanto ao Sr. Norberto auctor do já referido cartão...

XISTO.

PRADOS

Realisam-se hoje importantes corridas do prado *Navegantes* no prado *Rio-Grandense*.

Todos os pareos estão bem combinados: sendo alguns disputados por animaes de reconhecida superioridade.

Eis os nossos palpites:

1.º LOGAR

2.º LOGAR

Inhanduhy
Mauser
Thiers
Combate e C.
Vigia
Manguinau
Mirante
Combate e C.
Torpedo
Primavera
Graziella

Furão e C.
Blitz
Bayard
Remington
Propheta
Metralha
Nelson
Argus
Gazella
Norte
Candidato

Foi dado á sepultura, a 29 do corrente, o cadaver do cidadão Antonio Felix de Bittencourt.

Era um cidadão honesto, laborioso e cooperador do progresso estadual, foi tambem o decano dos commerciantes desta praça.

CARAPUÇAS

XVIII

I

Gorducho como um capado
E como um pero sadio
Era o meu biographado.

Vadio mesmo vadio
Matava o tempo sentado
De caniço a beira-río

E mesmo assim arranjou
Uma morena solteira
Que com elle se casou
Numa bella quinta-feira

Qu'ia o Mundo de carreira,
O meu *coitado* pensou,
Deu na cousa, fez asneira
Pois morreu e descançou.

II

Hoje, a viuva, bonita,
Com ares de recatada
Nem gorducha, nem magrita,
Rapariga achinocada.

Anda ahi, p'ra ser pescada,
Anda ahi esta maldita,
Limpa, direita, acieada,
Enfeitadinha e catita.

Domingo, fiquei *damnado*,
Da janella a vi passar,
Esquecida do finado

Estive quasi a bradar
Viuva, toma cuidado,
Não pôr-te a mercadejar!

A. FAVA.

PRESEPIOS

Tivemos occasião de apreciar o lindo presepio exposto á visitaçãõ publica na igreja do Rosario.

Comquanto o trabalho não fosse confeccionado por artistas, todavia é reputado um dos melhores no genero dos que tem sido expostos em nossa capital, o que muito recommenda aos seus autores.

Continuará exposto até o dia de reis.

Tambem na igreja de Carmo ha um bonito presepio que tem sido muito visitado.

ANNIVERSARIOS

Hontem fez annos o cidadão Silvestre dos Santos a quem felicitamos.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a joven Dejanira de Almeida.

Nossas felicitações.

— Está em festas hoje a casa do cidadão Horacio Emilio de Sampaio, por completar mais uma primavera sua gentil filha Ambrosina Parabens.

— Desde já enviamos ao nosso amigo Alberto Silva sinceras congratulações, pois que depois de amanhã contará mais um anno de existencia.

— A 4 do corrente a ampulheta dos tempos marcará mais um anniversario para a vida do nosso amigo Mario Meirelles, por cujo motivo, antecipadamente, saudamol-o.

DESASTRE

Nosso amigo Honorio Porto, no dia 26 á tarde, quando embarcava em um bond no Caminho Novo, cahiu, fracturando uma perna.

Felizmente o seu estado é animador.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

O EXEMPLO

Como fôra previamente annunciado, reuniram-se a 24 do corrente, os accionistas d'este jornal, no respectivo escriptorio.

Procedendo-se á eleição da directoria que tem de gerir os negocios da empresa durante este anno, foram eleitos:

Presidente — Arthur Gama.

Secretario — Florencio Calisto.

Director da redacção — Sergio de Bittencourt.

Director-caixa — Alfredo de Souza.

Opportunamente será annunciada a posse.

Foi hontem empossada a nova directoria da sociedade *União Profissional* eleita em 23 do mez passado.

FESTIVIDADE

Conforme estava annunciada, realizou-se no dia 25 do corrente a festa de N. S. da Conceição.

Apezar do mau tempo, a concorrência foi enorme.

O cidadão Joaquim José da Rocha, re-eleito juiz para o anno que hoje começa, não poupon esforços para que a festa tivesse todo o brilhantismo.

A 25 do corrente effectuou-se a eleição da nova directoria da sociedade *Floresta Aurora*, dando o seguinte resultado:

Presidente — Bernardino Manoel dos Santos.

Vice-presidente — Fortunato José da Silva.

1º secretario — Affonso Leonardo dos Santos.

2º dito — Alberto Servulo Soares.

Thezoureiro — Miguel Archanjo da Cunha, reeleito.

Procurador — Jacyntho da Silva Brazil.

Directores — Antonio Francisco da Costa, Leandro Monchico, Affonso de Oliveira, Horacio Ferreira, Firmino da Cunha, Antonio de Quadro.

Commissão de contas — Polidore Antonio de Oliveira, Fortunato José da Silva e Rayneri Augusto de Moraes.

A festa intima, realisada á noite de 24 do passado na residencia do cidadão Ramão Pereira Flores, esteve bastante animada e excellente.

Em um caramanchão, caprichosamente preparado no terreno adjacente á casa, foi servida aos convidados uma mesa de escolhidas iguarias e finos doces.

A dança prolongou-se até á madrugada, hora em que todos os convivas retiraram-se plenos de satisfação pela mansira attentiosa por que foram tratados.

O cidadão Ramão Flores e sua esposa foram extremamente gentis em prodigalizar finezas aos representantes desta folha, o que mais uma vez agradecemos.

Charadas

PARA APRENDIZ

Na musica esta substancia é livro 1-1

A fructa no navio é amphybio 2-1
Nonavio, na dança e na fogueira está a divisão 1-1-2

O soldo e a nota no pente, é magistrado 1-1-2

Opposto a interjeição!... Na musica 2-2

Izaltina Ribeiro.

Deu-se n'esta capital o fallecimento de D. Olympia Soares.

Lo seu enterramento, que se effectuou em a tarde de 29 do corrente, concorreram suas amigas e admiradores.

Pezames á sua familia.

Foi recolhido ao Hospital de Misericordia, gravemente ferido, o laborioso operario Francisco Soares Cruz.

Sendo morigerado e honesto cidadão, admira-nos ser victima de um tal desacato, que lamentamos.

Commemorando mais um anniversario de sua fundação, a sociedade *Floresta Aurora* levou a effeito, hontem, em seu salão, um baile que, dizem-nos, esteve bonissimo.

O cidadão Luiz Ambrozio e sua esposa, passaram pelo dissabor de perder, na semana passada, um pequeno filho.

Nossos pezames.

Beneficencia Porto-Alegrense

Para conhecimento dos interessados, prevenimos que o Dr. Luiz Masson dará consultas em todos os dias uteis, no edificio da mesma Beneficencia das 8 ás 9 horas da manhã.

Fiscal de mez — o cidadão Ignacio José de Abreu, residente á rua Aurora.

Agradecimento

Ha manifestações de apreço tão significativas, provas de considerações tão elevadas, que o simples «obrigado» banal não corresponde ao profundo reconhecimento dos manifestados.

E', por isso, que viemos tornar publico o agradecimento que nos irrompe d'alma penhorada pelas delicadas attentões com que nos rodearam e primorosos mimos com que nos offertaram no dia do anniversario de um de nós.

Assim, pois, nosso reconhecimento eterno ás seguintes senhoras e cavalheiros:

DD. Alzira Soares, Durica Santiago e sua familia, Lucinda da Silva, Luiza Branco, Josepha, Luiza, Victorina, Constança, Julia, Domingas, Isabel, Manoela Anta da Rocha, Maria, Marcolina, Elisia Erminia, Ritta da Costa, Anninha, Maria da Gloria e cidadãos Marcos Damasio da Costa, Marcollino Mauricio de Araujo, Luiz Homero, João Baptista, Adolpho Ferreira, Eugenio dos Santos, Feliciano Faria da Silva, José Antonio Pinto, José Baptista, Ernesto, Fiel Sousa Franco, Juvenal.

Porto Alegre, 30 de Dezembro de 1893.

Felicia Jesuina da Conceição Flores e Ramão Pereira Flores.

ANNUNCIOS

União Profissional

Resultado da eleição que se procedeu a 25 do corrente para a directoria que tem de gerir os destinos d'esta sociedade, durante o anno de 1894.

Presidente—Francisco Coelho.
Vice-dito—Quintino Dias de Souza.

1º secretario — João Tolentino dos Santos.

2º dito — Manoel Laurindo da Conceição.

Thesonreiro—José André Setta.
Orador—João de Oliveira Bandeira.

Procurador — Afonso Francisco de Oliveira.

Directores—Antonio Cruz, Octavio da Silva Ther, José Baptista,

Julio Monteiro, Alberto Servulo Soares e Felizardo da Rosa.

Commissão de syndicancia—Miguel Gonçalves, relator, André Conceição e Godofredo do Nascimento.

Commissão de contas—João Baptista Olegario, relator, Martins Santiago e José do Patrocinio.

Porto Alegre, 1º de Janeiro de 1893.

O secretario,
Arthur Maria dos Santos.

União Profissional

De ordem do cidadão presidente previno as Exmas. familias convidadas e aos Srs. socios que a partida commemorativa ao 3º anniversario d'esta sociedade, se effectuará em aoute de 8 do corrente, sob a direcção dos Srs. Afonso Francisco de Oliveira, Godofredo do Nascimento e Isidro Frederico Homero.

Porto Alegre, 1º de Janeiro de 1894.

O secretario
Arthur Maria dos Santos.

ARMAZEM DE MOVEIS

170 — RUA DE BRAGANÇA — 170

Nesta casa compram-se todas as qualidades de trastes uzados.

PAGA-SE BEM

CASAMENTO CIVIL

F. Calisto prepara todos os papeis para o casamento civil.

Póde ser procurado á rua dos Andradas n. 247.

Atenção

Manoel José Laurindo, ex-cobrador da sociedade *Beneficencia Rio-Grandense*, pede aos senhores socios que depositaram dinheiro em sua mão o obsequio de procurarem á rua da Margem, n. 28, os recibos correspondentes ás quantias netregues.